



Fraternidade Leigos Cavanis
Casa Sagrado Coração, INSTITUTO CAVANIS
Via Col Draga – POSSAGNO (TV)

MOSTEIRO INVISÍVEL

12.2025

Caros amigos,
mesmo que tenham ocorrido episódios que causaram o distanciamento momentâneo da Comunidade, o sentimento de pertença a ela está sempre vivo e, neste mês, nós, da Comunidade de Leigos Cavanis, de Pozzuoli, temos a alegria de escrever algo para sentir esse sentimento cada vez mais vivo.

É correto falar do Jubileu, daquele convite para recuperar a coragem e redescobrir o significado profundo de uma marcha, para retornar ao essencial que se manifesta exatamente onde menos esperamos, no rosto daqueles que são frágeis, no amor daqueles que pedem ajuda, nos olhos daqueles que já não têm palavras.



Para este Jubileu, os jovens se comprometeram ao lado dos mais frágeis a testemunhar que a esperança é uma força construída, juntamente com gestos diários, e é nutrida no fazer-se sinal de amor mútuo.

Assim, a grande pobreza educativa que aflige este mundo pede de nós, que estamos ligados ao Carisma Cavanis, de prestarmos um serviço concreto ao próximo.

Deus quer frutos de nós, uma vida conforme à misericórdia, quer caridade concreta pelos pobres.

Ele nos convida a socorrer Cristo, que se esconde atrás do rosto dos pobres e dos desamparados. Nosso compromisso associativo e nossa oração devem olhar para esse objetivo.

O Padre Antônio e o Padre Marcos deixaram suas vidas pacíficas e seguras para viver na pobreza. Para se tornarem servos de todos.



Tudo para os jovens sem limite de tempo: escuta, paciência, oração e fé são nossa força.

Imitamos esses exemplos de vida e confiamo-nos à misericórdia de Deus, do Pai que nunca abandona aqueles que confiam em Sua Providência.

Escolhemos um caminho de santidade para formar, humanizar e nos ajudar a ser plenamente nós mesmos.

São Paulo e a misericórdia estão intimamente ligados porque sua conversão é vista como um ato de profunda misericórdia divina, testemunhado no primeiro versículo da Primeira Carta a Timóteo: “Mas a mim foi dada misericórdia”. Para Paulo, a misericórdia de Deus não apenas o perdoou de blasfêmias e perseguições, mas também deu um significado profundo à sua vida como apóstolo, tornando-o um exemplo para outros crentes.

E agora vamos orar juntos:

Senhor Jesus,

Tu, Deus de ternura e misericórdia, venho a ti como uma criança ferida. Não tenho nada a Lhe oferecer além da minha pobreza, meu coração, os meus erros, as minhas feridas. Mas sei que é para mim que seu olhar se inclina com a maior gentileza.



Ó Jesus Misericordioso,

coloco em Teu Coração transpassado tudo o que me oprime, tudo o que não consigo suportar. Em Suas mãos deixo meu passado, meus erros, minhas dúvidas, minha raiva, minha covardia. Purifique-os no Sangue e na Água que escorrem do Teu Lado Sagrado.

Ó Fonte de Vida,

rio de misericórdia inesgotável, irriga os desertos da minha alma. Ofereço-te minha vida, Senhor, com tudo o que ela contém, na esperança de que só Tu possas torná-la fértil.

Jesus,

ensina-me a amar como Tu, com paciência, humildade. Coloque em mim um coração que consola em vez de julgar, que eleva em vez de esmagar. Faça de mim artífice da Tua paz, instrumento da Tua Misericórdia neste mundo cruel e sedento de verdadeiro amor.

Por peço, Senhor,

abranja com Seu Coração aqueles que Lhe ofereço hoje: os doentes, os pecadores endurecidos, as famílias divididas, os moribundos, as almas abandonadas no purgatório. Que nenhum deles se perca, que nenhum deles seja esquecido. Traga-os para a luz do Teu Reino.

Maria,

Mãe da Misericórdia, apresente-me ao seu Filho. Proteja minha oração. Torna-a fervorosa, verdadeira, poderosa em sua fraqueza.

SOLA IN DEO SORS